



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AURÉLIA DE SOUSA

PROJETO DE MENTORIAS 2019/20

Tendo sido proposto, no final do ano anterior, pela equipa de autoavaliação do agrupamento, o alargamento do projeto Mentorias à escola secundária, este ano o projeto desenrolou-se nas escolas Augusto Gil (EBAG) e Aurélia de Sousa (ESAS).

Após a fase de apresentação do projeto aos diretores de turma dos 11.º e 12.º anos e, depois aos do terceiro ciclo da ESAS, a sensibilização dos alunos dos dois últimos anos do ES decorreu muito positivamente, tendo como resultado uma adesão de mais de cem alunos ao programa de formação para mentores e para desempenhar essa função.

As formações dos dois grupos de mentores, 16 alunos do 9.º ano da EBAG e 31 alunos do 11.º e 12.º anos da ESAS – estes foram selecionados pelos CT, dado o grande número de candidatos - decorreram durante o mês de janeiro, quatro sessões na EBAG e duas na ESAS, com a participação ativa e interessada dos formandos. O plano de formação foi apresentado previamente aos diretores de turma dos respetivos anos pela psicóloga responsável pelo projeto e ao Conselho Pedagógico, através da coordenadora da equipa de autoavaliação do agrupamento, sendo que o projeto tinha sido apontado por esta equipa como uma estratégia de melhoria.

O projeto decorreu muito bem no período presencial deste ano letivo (até 13 de março), com um impacto positivo nos resultados de 12 dos 13 alunos mentorados do 5.º ano (um aluno mentorado abandonou o projeto), reconhecido nas reuniões do segundo período e referido nas respetivas atas. Os 12 mentores do 9.º ano, a quem foram atribuídos mentorados trabalharam doze semanas e tiveram o seu reconhecimento nas respetivas fichas de avaliação do segundo período.

Na ESAS o período de desenvolvimento do programa foi mais curto (durante 6 semanas do segundo período), embora tenha sido considerado útil, preconizando o sucesso do projeto logo que seja possível retomar os apoios presenciais. Para os apoios no 7.º ano, estabeleceram-se 8 pares (dois no 7.ºA, quatro no 7.ºB e dois no 7.º C). A mentoria de dois alunos do 7.º C não chegou a funcionar, porque foi marcado uma aula de apoio a Matemática aos mesmos alunos no mesmo horário.

Posteriormente, e face a pedidos de diretores de turma do 8.º ano, foram estabelecidas novas parcerias, estabelecidos os horários, mas não chegaram a efetivar-se. Os alunos resistiram inicialmente, mais à ideia, não trazendo as autorizações e, entretanto, deu-se a interrupção das aulas presenciais.

Julho 2020

Margarida Frias Rocha